

CAVERNÍCOLA da vez!

A PRIMEIRA ESPONJA CAVERNÍCOLA
DA AMÉRICA DO SUL!

*Racchiela
cavernicola*

(Volkmer-Ribeiro, Bichuette &
Machado, 2010)

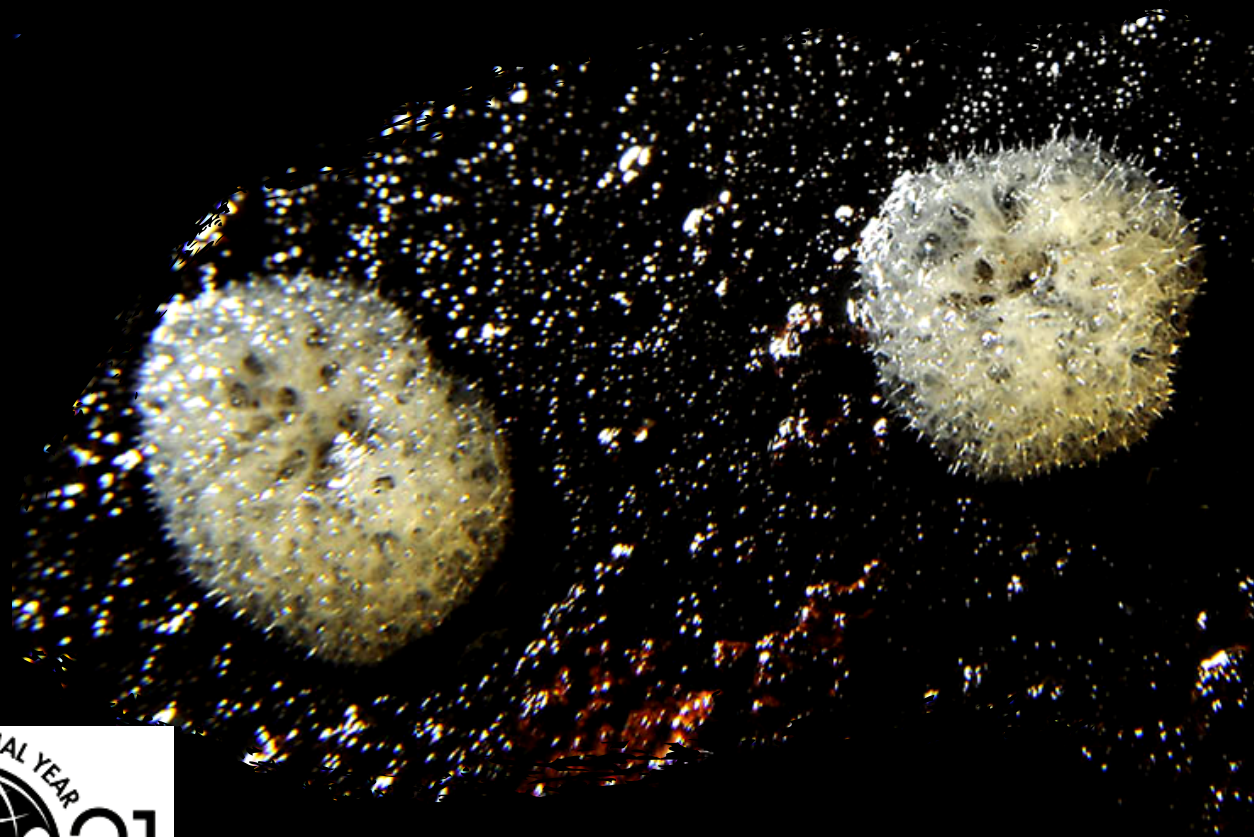
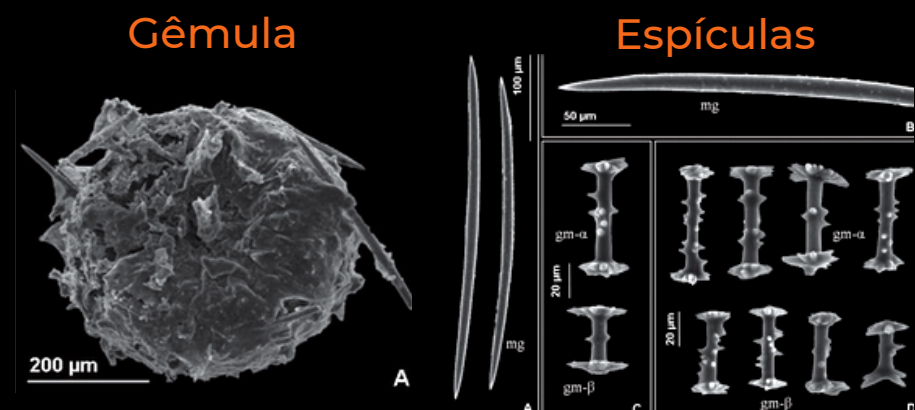


Foto: Adriano Gambarini



Esponja de água doce em cavernas? Sim! *Racekiela cavernicola* (Porifera: Demospongiae) foi a primeira espécie de esponja de água doce encontrada em cavernas da América do Sul. Ela foi descoberta na icônica Lapa dos Brejões, linda caverna localizada ao norte da Chapada Diamantina, no estado da Bahia, nordeste do Brasil – área adjacente ao Rio Jacaré, afluente do Rio São Francisco.

A descrição da espécie foi possível porque foram encontrados espécimes adultos, gêmulas (como são chamadas as estruturas reprodutivas desses animais) e espículas dissociadas (estruturas – constituídas por cálcio, sílica ou fibras proteicas – responsáveis pela estruturação e sustentação do corpo das esponjas). Ou seja, suporte suficiente para a compreensão de que se tratava de uma espécie cavernícola. Fotos da espécie no ambiente natural, de autoria de Adriano Gambarini, também contribuíram para uma descrição detalhada da sua morfologia.



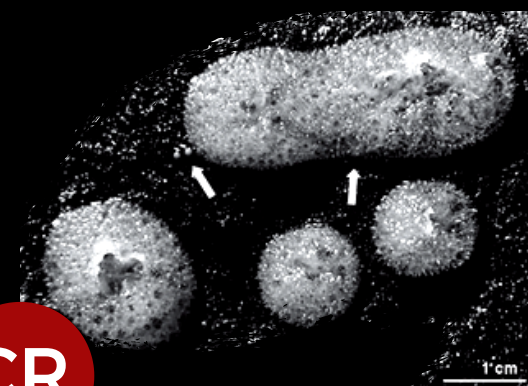
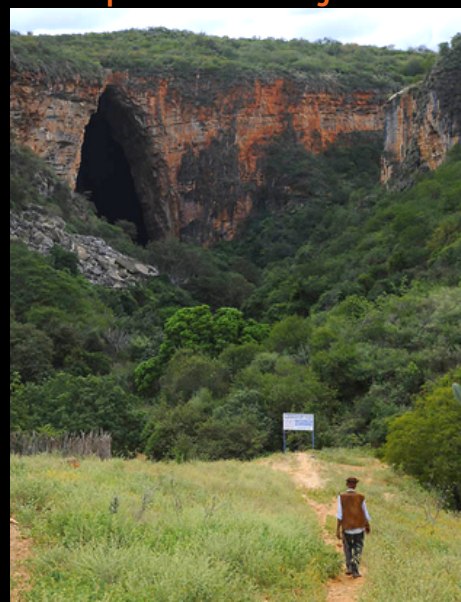
Fotos: Cecília Volkmer-Ribeiro, Maria Elina Bichuette e Vanessa de Sousa Machado

A ocorrência restrita de *Racekiela cavernicola* sugere que ela seja restrita ao habitat cavernícola, e potencialmente, troglóbia

Este achado ampliou o número de espécies subterrâneas registradas para o estado da Bahia e para a região Neotropical. E, ainda, contribuiu para a fundamentação de argumentos robustos a favor de propostas de conservação mais eficazes e monitoramento da área em que se encontra a Lapa dos Brejões.

A espécie foi avaliada e incluída na Lista Brasileira de Fauna Ameaçada de Extinção, na categoria Criticamente em Perigo (CR). As principais ameaças são a poluição do Rio Jacaré que abastece a Lapa dos Brejões e o turismo sem Plano de Manejo Espeleológico.

Lapa dos Brejões



CR